

# A APLICABILIDADE DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA REDUÇÃO DA SIALORREIA

Felipe Leonardo Rigo<sup>1</sup>, Gabriela de Moura Magalhães Josephson<sup>1</sup>

1. Hospital Infantil João Paulo II. Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais.

## INTRODUÇÃO

A terapia com laser de baixa intensidade possui uma excelente ação analgésica, anti-inflamatória e cicatrizante. Algumas patologias podem elevar a produção de saliva e o tratamento pode ser medicamentoso e cirúrgico.

O laser de baixa potência é utilizado na prática clínica com bons resultados para inibição ou redução da sialorreia, porém, necessita de maior investigação.

## OBJETIVO

- ❖ Relatar os resultados obtidos pela aplicação do laser de baixa potência em dois pacientes pediátricos internados em um hospital infantil do estado de Minas Gerais no ano de 2021.
- ❖ Estudo aprovado pelo Parecer: 4.886.533.

## DESCRIÇÃO DO CASO 1

E.A.M.C, sexo feminino, 2 anos, diagnóstico de paralisia cerebral e microcefalia. 17/03/21- Admitida no serviço de pronto atendimento com taquidispneia grave e febril, medicada, evoluiu com piora do padrão respiratório e encaminhada ao Centro de Terapia Intensiva Pediátrica.

22/03/21- Evoluiu com piora da sialorreia e iniciado a aplicação do laser com o aparelho Laser Duo (MMO), potência de 100mW e comprimento de onda de 808nm. Aplicado nas glândulas submandibulares, utilizando 36J de energia de cada lado em um único ponto de aplicação. As sessões ocorreram por 5 dias consecutivos, intervalo de 2 dias e por mais 3 dias seguidos. Observado redução significativa da sialorreia. No dia 05/04/21- Paciente sem sialorreia.

## DESCRIÇÃO DO CASO 2

L.G.V.M, sexo masculino, 10 anos e 9 meses, diagnóstico médico ao nascimento de paralisia cerebral por toxoplasmose congênita, paciente possui traqueostomia e gastrostomia. No dia 04/05/21 é admitido na unidade de cuidados paliativos da instituição devido a traqueíte refratária. Durante internação foi observado sialorreia importante. Foram realizadas sessões de Laserterapia, com potência de 100mW. O comprimento de onda utilizado foi 808nm. Foi aplicado uma energia de 45J em um único ponto em cada glândula submandibular, gastando um total de 7 minutos e 30 segundos de cada lado. As aplicações ocorreram de segunda-feira a sexta-feira, por duas semanas consecutivas. Houve redução significativa da sialorreia no paciente após as sessões com laser de baixa potência.

## CONCLUSÃO

Foi observado eficácia na utilização do laser de baixa potência em ambos pacientes. É imperativo novos estudos que comprovem os seus benefícios pelo baixo custo, não ser invasivo e fácil manejo.